C Â M A R A  M U N I C I P A L  D E  A R A G U A R I
E S T A D O  D E  M I N A S  G E R A I S
***

REQUERIMENTO Nº 1398/2025

Excelentíssimo Senhor
**VER. GIULLIANO SOUSA RODRIGUES**
Presidente da Câmara Municipal de Araguari

Senhor Presidente,

O Vereador que este subscreve vem, respeitosamente, à presença de Vossa Excelência requerer, após ouvido o Plenário na forma regimental, que seja encaminhado ofício ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal, Renato Carvalho Fernandes, extensivo à Divisão de Arborização Urbana da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, solicitando que sejam emitidas diretrizes técnicas à Companhia Energética de Minas Gerais (CEMIG), com vistas a disciplinar a realização de podas em indivíduos arbóreos urbanos localizados sob ou nas proximidades da rede elétrica, de modo a evitar procedimentos lesivos à integridade biomecânica e à vitalidade das árvores.

A estabilidade biomecânica refere-se à capacidade da árvore de sustentar, de forma segura e eficiente, o peso de sua copa em equilíbrio com seu sistema radicular, a distribuição de massa, as condições do tronco e a ação de forças externas, como ventos e chuvas. Quando essa relação é artificialmente alterada — como ocorre em podas unilaterais ou desproporcionais — o centro de gravidade da árvore é deslocado, gerando tensões anormais nos galhos remanescentes e sobrecarga em seus tecidos estruturais.

Esse desequilíbrio favorece o rompimento de galhos em períodos chuvosos e de vento, além de aumentar a possibilidade de colapso estrutural total, sobretudo em árvores com idade avançada, histórico de podas sucessivas, lesões prévias ou sistema radicular reduzido.

Atualmente, a concessionária realiza, como procedimento padrão, a remoção da porção central da copa onde há interferência com a fiação elétrica, preservando os ramos laterais. Embora essa prática seja justificada como medida preventiva de acidentes elétricos, ela frequentemente compromete a estabilidade do exemplar arbóreo e pode produzir efeitos colaterais contrários ao objetivo pretendido, gerando riscos ainda maiores à segurança pública.

CÂMARA MUNICIPAL DE ARAGUARI
ESTADO DE MINAS GERAIS
***

Estudos publicados pela *Virginia Cooperative Extension*, órgão de pesquisa dos Estados Unidos especializado em manejo arbóreo, demonstram que podas assimétricas ou severas, como as que preservam apenas laterais da copa, desequilibram o centro de gravidade da árvore, sobrecarregam os ramos remanescentes e aumentam significativamente as chances de ruptura ou tombamento durante chuvas intensas e ventos fortes. Em vez de evitar acidentes, tais práticas podem agravá-los, com riscos de queda de galhos, obstrução de vias públicas, danos ao patrimônio e até ferimentos a pedestres.

Diante disso, solicita-se que a Secretaria Municipal de Meio Ambiente, por meio da Divisão de Arborização Urbana, elabore e encaminhe à CEMIG diretrizes técnicas atualizadas e obrigatórias, baseadas em critérios ambientais, urbanísticos e de engenharia florestal, estabelecendo que quaisquer intervenções em arborização urbana sejam precedidas de análise de risco biomecânico.

**Nestes Termos,**

**Pede e espera deferimento.**

Câmara Municipal de Araguari, Estado de Minas Gerais, sala das sessões em 29 de abril de 2025.

***LEVI DE ALMEIDA SIQUEIRA***
*Vereador Proponente*

APROVADO 14 votos
REPROVADO ___-___ votos
DEFERIDO ( x )

Documento Eletrônico
Assinado digitalmente com certificação ICP-Brasil.
Para verificar a validade:
https://verificador.iti.gov.br/

**Sala das sessões, em 29/04/2025.**

CÂMARA MUNICIPAL DE ARAGUARI

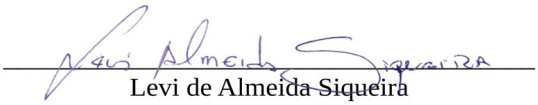
ESTADO DE MINAS GERAIS

***

Assin

**Página de assinaturas do Processo Legislativo Eletrônico**

**PROPONENTE(S):**



Levi de Almeida Siqueira

DOCUMENTO DIGITAL ASSINADO DIGITALMENTE.
Para obter este documento, acesse sapl.araguari.mg.leg.br/materia/19956